

Personalidade

Presidente da BHTrans revela: "BH é um dos bons sistemas do Brasil, apesar disto não significar que não temos problemas."

Para abrir com chave de ouro o primeiro Em Trânsito de 2013, a ImTraff entrevistou o Sr. Ramon Victor Cesar, Presidente da BHTrans. Muito simpático, ele nos expôs sua visão sobre a cidade de Belo Horizonte, as condições do trânsito, do transporte público, mobilidade urbana, além de alguns projetos, em primeira mão, que ainda estão por vir. Avaliando as condições do transporte público nas grandes cidades do mundo, do Brasil e em Belo Horizonte, Ramon acredita que, em contraste aos países europeus, que investiram um século em transportes sobre trilhos, na América Latina, nós tivemos, durante anos, sistemas de transporte públicos muito ruins. No caso do Brasil, desde os anos 60 e 70 iniciou-se nas grandes cidades um processo mais racional, capitalista. "O Brasil conta com sistemas de transporte bastante razoáveis, seja o metrô em São Paulo, sistemas integrados de ônibus em Curitiba e Goiânia e em Belo Horizonte. Há um reconhecimento de que o sistema de BH é um dos bons sistemas do Brasil, apesar disto não significar que não temos problemas, mas sim, muito a melhorar, e estamos investindo nesta melhoria. "Penso que já temos um sistema integrado bastante satisfatório em Belo Horizonte.", diz o Presidente da BHTrans. Ainda assim, este expõe que em termos de conjuntura, temos uma situação crítica, já que nos deparamos com um sistema viário que

permaneceu durante muito tempo com poucas intervenções para aumento de capacidade, combinado ao aumento do número da frota de veículos, que se mostra exponencial.

Investimentos

Segundo Ramon Cesar, os investimentos são os mais variados no cerne da mobilidade. A Prefeitura de Belo Horizonte vem desenvolvendo Programas de Investimentos em Mobilidade Urbana, sendo que o carro chefe são os corredores de BRT, juntamente à modernização do sistema metroviário. Nota-se também que há um planejamento de longo prazo para implementar um sistema cicloviário que suporte, de fato, a utilização de bicicletas pela cidade. Além do investimento na infraestrutura viária, a BHTrans prepara um chamamento público para um projeto de bicicletas compartilhadas em Belo Horizonte, semelhante ao modelo do Rio de Janeiro e Barcelona.

Metas

Para 2013, 2020 e 2030, não faltam metas a serem atingidas. "Dentro de nossas metas, queremos sair dos menos de 2% que a bicicleta representa como meio de transporte, elevando tal número aos 6%, até 2020.", diz Ramon. De forma geral, a meta que se destaca visa ampliar a participação do transporte público coletivo na

matriz de transporte dos atuais 55% para 70%, em 2030. Finalmente, denota-se que há um esforço muito grande da Prefeitura que é, por um lado, concluir os projetos de BRT e, por outro, alavancar o projeto de expansão do Metrô de Belo Horizonte, apostando no incentivo para que as pessoas diminuam o uso do automóvel e optem pelo transporte coletivo ou não motorizado. Tais metas são calcadas numa única premissa: "fora do transporte público, não há solução".

Imagens da Internet



Avançam as obras de mobilidade urbana em BH

A Copa do Mundo trará 12 obras estruturantes a Belo Horizonte, incluídas as de mobilidade urbana, aeroporto e estádio. O custeio total é de R\$ 2,5 bilhões, sendo R\$ 1,4 bilhão de financiamento federal, R\$ 508 milhões de recursos federais e R\$ 660 milhões de contrapartida local. O Mineirão tinha alcançado 55% das obras concluídas em abril e já foi entregue no mês de Dezembro, segundo o "3º Balanço da Copa". As oito obras de mobilidade urbana estão em andamento. Ao todo, o investimento na área será de R\$ 1,389 bilhão, com R\$ 1,023 bilhão de financiamento federal.

Os projetos incluem três Bus Rapid Transit (BRT); três vias; uma central de monitoramento; e um corredor exclusivo de ônibus. O Aeroporto de Confins receberá três obras de terminais de passageiros: duas reformas e a construção de um novo terminal. O custo previsto é de R\$ 509 milhões.



ImTraff lança o Programa "Seu Dia"

A ImTraff, em seu processo de crescimento, tem buscado se organizar cada vez mais. Já foram criados o PAC - Plano de Aceleração do Conhecimento, o Check List ImTraff, um gerenciador de tarefas, e os POI - Procedimentos Organizacionais ImTraff, que contém uma série de deveres e direitos dos colaboradores, além das normas da empresa. Neste momento, já no início de 2013, os colaboradores da empresa ganham um "presente", o "Seu Dia".

Na data do aniversário de cada colaborador, é facultativo que os mesmos trabalhem. Ou seja, é o seu aniversário, é o seu dia. Neste caso, o colaborador deve prever a data e organizar a sua agenda e suas tarefas para que não haja maiores transtornos. Vai gostar de festa lá longe, né?

SEU DIA!
ImTraff

Retrospectiva ImTraff: um 2012 de expansão

O ano de 2013 já se iniciou e a ImTraff possui boas expectativas, rumo aos seus 6 anos de existência, já que esta é uma evolução da EGM Engenharia. Ao findar do ano, um balanço foi feito, para que pudéssemos fazer projeções para 2013. Os resultados são:

- No dia 12/01/12, entrava o primeiro projeto do ano, o "090 - Planejamento de Desvio de Tráfego na República Dominicana";
- Foram criados o PAC - Plano de Aceleração do Conhecimento - o qual visa proporcionar mais capacitação aos colaboradores; e o Check List ImTraff, um caderno que funciona como um gerenciador de tarefas;
- A Receita Bruta Anual aumentou 12%;
- O volume de solicitação de propostas aumentou 7%;
- Em relação a 2011, o número de projetos aumentou mais que 4,5%, mesmo considerando-se que as Leis de Ruído sofreram alterações e influenciado diretamente no número de propostas.

Estes são alguns dos fatores que nos afirmam como a ImTraff se expandiu no ano 2012. Frederico Rodrigues, Diretor, explana que as expectativas para 2013 são ainda melhores. "Minhas expectativas são grandes. 2012 foi um ano eleitoral e, com o início dos trabalhos que serão realizados no Setor Público Municipal, em 2013, esperamos novos contratos e, portanto, crescimento.", diz.

"Prefiro mil vezes ir trabalhar de ônibus." diz moradora de BH

Patrícia Rodrigues Gonçalves, 26 anos, é moradora do Bairro Céu Azul, Região de Venda Nova, Belo Horizonte. Cansada dos engarrafamentos e da demora que enfrentava diariamente para ir trabalhar com seu carro, ela decidiu utilizar o transporte coletivo que se torna competitivo com os automóveis em função das pistas exclusivas. Patrícia diz: "Prefiro mil vezes ir trabalhar de ônibus." Dentre os pontos positivos ela destaca, a economia, praticidade, rapidez e segurança. E comenta: "Com meu carro, o trânsito é um verdadeiro caos, tudo garrado, gastando muito combustível, estacionamento caro na faixa de R\$350,00 à R\$400,00 por mês, além do estresse durante o percurso." Por outro lado, apesar dos pontos positivos destacados, ela crê que o transporte público poderia ser melhor, uma vez que a ocupação nos ônibus é elevada e os intervalos entre as partidas são grandes, gerando desconforto para seus usuários.

O que se conclui com estas afirmações é que os corredores exclusivos para ônibus da Av. Antônio Carlos estão surtindo efeito, visto que são competitivos em termos de tempo de viagem, quando comparado ao automóvel. Esta é a linha correta do planejamento de transportes, em países desenvolvidos, estimular cada vez mais o usuário a utilizar o transporte coletivo. Frederico Rodrigues, diretor da ImTraff comenta: "Este é o foco, melhorar cada vez mais o sistema de transporte para atrair os usuários que têm possibilidade de escolha". Ponto para BH!

EXPEDIENTE

Direção executiva: Frederico Rodrigues
Redação e edição: Carlúcio Vieira
Layout e diagramação: Fabrício Ribeiro

Para enviar sugestões ou solicitar o não recebimento deste informativo, encaminhe seu email para comunicacao@imtraff.com.br

Acesse as notícias desse informativo também em nosso site: www.imtraff.com.br